

))) EDITORIAL

EDUCAÇÃO DIGITAL

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas mostrou que 45,1% dos jovens entre 15 e 17 anos largaram a escola porque ela não era atraente. Realmente, para crianças com acesso à televisão, celular, iPod e cinema, a escola tradicional não desperta a curiosidade do aluno.

O mundo hoje é digital e a escola também precisa mudar, como já mudou no Distrito de Arrozal, em Pirai, no Sul Fluminense, onde tudo é feito num clique de computador, inclusive chamar a atenção de um aluno indisciplinado.

Para a secretária de Educação Básica do MEC, Maria do Pilar Almeida e Silva, o problema é que a escola, com defasagem de meio século, ainda é analógica, mas os alunos já vivem num mundo digital.

Para contornar isso, o MEC anunciou a extensão do UCA — programa Um Computador por Aluno — que pretende distribuir mais 150 mil laptops por 300 escolas do País. É o futuro chegando à Educação para recuperar o tempo perdido.

Naturalmente, isso só não basta, porque é preciso também reciclar os professores, muitos deles também da era analógica, para que esse futuro se sedimente e dê frutos.